



José Ricardo de Almeida Torreão

**Sobre a *Homoiosis Theoi*:
Cosmologia, Evolução e Ética**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho
Coorientador: Prof. Marcus Reis Pinheiro

Rio de Janeiro
Março de 2013



José Ricardo de Almeida Torreão

**Sobre a *Homoiosis Theoi*:
Cosmologia, Evolução e Ética**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Orientador
Departamento de Filosofia -- PUC-Rio

Prof. Marcus Reis Pinheiro

Coorientador
Universidade Federal Fluminense -- UFF

Profa. Maura Iglésias

Departamento de Filosofia -- PUC-Rio

Profa. Maria Inês Senra Anachoreta

Departamento de Filosofia -- PUC-Rio

Prof. Admar Almeida da Costa

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -- UFRRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas -- PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

José Ricardo de Almeida Torreão

É graduado e mestre em Física pela Universidade Federal de Pernambuco, e Ph.D., também em Física, pela Brown University. Especializou-se em Filosofia Antiga pela PUC-Rio, em 2011.

Ficha catalográfica

Torreão, José Ricardo de Almeida

Sobre a homoiosis theoi: cosmologia, evolução e ética / José Ricardo de Almeida Torreão ; orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho ; co-orientador: Marcus Reis Pinheiro. – 2013.
90 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2013.
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Filosofia grega. 3. Platão. 4. Homoiosis theoi. 5. Perfectibilidade. I. Souza Filho, Danilo Marcondes de. II. Pinheiro, Marcus Reis. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. IV. Título.

CDD: 100

Para todos nós, o grande mistério é este: descobrirmo-nos existentes, quando o melhor é “não nascer, não ser, ser nada.” No meu caso, porém, um mistério ainda maior espanta: o que me concedeu o privilégio de haver sido conduzido, neste mundo assombrado, por um anjo singular como foi Hermínia. Um privilégio que me coube de graça, e do qual eu nunca fiz o bastante para me tornar merecedor, mas que eu sei que, embora absurdamente, me distinguiu e me distinguirá para sempre como criatura afortunada de um desafortunado universo.

Esta dissertação é dedicada a Luchino P. D’Lena.

Agradecimentos

Aos professores Danilo Marcondes e Marcus Reis, por seu apoio e sua generosidade intelectual, que me proporcionaram esta oportunidade de desenvolver as minhas ideias.

Aos professores Remo Mannarino Filho e Maria Inês Anachoreta.

À professora Maura Iglésias, e aos meus colegas nos seus seminários de Filosofia Antiga.

À PUC-Rio, pelo apoio financeiro.

Resumo

Torreão, José Ricardo de Almeida; de Souza Filho, Danilo Marcondes; Pinheiro, Marcus Reis. **Sobre a *Homoiosis Theoi*: Cosmologia, Evolução e Ética**. Rio de Janeiro 2013. 90 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação explora alguns aspectos da *homoiosis theoi*, o ideal de assimilação a deus defendido por Platão em vários dos seus diálogos, em especial no *Teeteto* e no *Timeu*. No *Teeteto*, Sócrates afirma: “Daqui nasce para nós o dever de procurar fugir o quanto antes daqui para o alto. Ora, fugir dessa maneira é tornar-se o mais possível *semelhante a Deus*; e tal semelhança consiste em ficar alguém justo e santo com sabedoria.” A assimilação a deus é então claramente apresentada como uma rota de fuga, mas também como um guia para a transformação moral. Ambos os aspectos são considerados no presente trabalho, que articula a noção da *homoiosis theoi* com a narrativa evolucionária associada ao mito da criação do *Timeu*. Segundo a nossa leitura, o retorno das almas justas às suas estrelas nativas, com cuja possibilidade o *Timeu* nos acena, poderia identificar-se à *homoiosis theoi*, configurando uma das transições admissíveis do processo evolucionário descrito no diálogo. A assimilação de cada alma individual a deus, equiparando-se à sua ascensão para a contemplação do Bem, estaria associada ao imperativo do seu retorno para a educação moral da sociedade. Em se provando bem-sucedido, este esforço educativo conduziria à consumação coletiva da *homoiosis theoi*: a elevação de toda a humanidade à comunhão com as estrelas. Assim incorporada a um plano de fundo evolucionário, a noção platônica da assimilação a deus mostra-se significativamente consistente com especulações contemporâneas sobre o papel e o destino cósmicos da humanidade, em particular com o chamado *princípio antrópico final*. Abre-se também a possibilidade de uma comparação com sistemas de perfectibilidade humana fundados sobre a teoria da evolução darwiniana.

Palavras-chave

Filosofia grega; Platão; *homoiosis theoi*; perfectibilidade.

Abstract

Torreão, José Ricardo de Almeida; de Souza Filho, Danilo Marcondes (Advisor); Pinheiro, Marcus Reis (Co-advisor). **On *Homoiosis Theoi*: Cosmology, Evolution and Ethics**. Rio de Janeiro 2013. 90 p. M.Sc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation explores some aspects of *homoiosis theoi*, the ideal of assimilation to god propounded by Plato in several of his dialogues, particularly in the *Theaetetus* and in the *Timaeus*. In the *Theaetetus*, Socrates states: “That is why a man should make all haste to escape from earth to heaven; and escape means *becoming as like God as possible*; and a man becomes like God when he becomes just and pious with understanding.” The assimilation to god is thus clearly presented as an escape route, but also as a guide for moral transformation. Both aspects are considered in our work, which articulates the idea of *homoiosis theoi* with the evolutionary account associated with the creation myth of *Timaeus*. Our reading suggests that the return of the just souls to their native stars, whose possibility is affirmed by the *Timaeus*, could be identified as *homoiosis theoi*, thus constituting one of the admissible transitions in the evolutionary process described in the dialogue. The assimilation of each individual soul to god, being equivalent to its ascension for contemplating the Good, would be associated to the imperative of its descent for the moral education of society. Proving itself successful, such educational effort would lead to a collective fulfillment of *homoiosis theoi*: the elevation of all humankind to a communion with the stars. Thus incorporated into an evolutionary backdrop, the platonic assimilation to god proves significantly consistent with modern speculations about humankind’s cosmic role and destiny, especially with the so-called *final anthropic principle*. The possibility also presents itself of a comparison with human perfectibility systems based on Darwin’s evolutionary theory.

Keywords

Greek philosophy; Plato; *homoiosis theoi*; perfectibility.

Sumário

1. Introdução	09
2. <i>Homoiosis theoi</i> : Três visões recentes	18
3. <i>Homoiosis theoi</i> e evolução no Timeu	28
4. <i>Homoiosis theoi</i> e a descida do filósofo	40
5. <i>Homoiosis theoi</i> e especulações cosmológicas contemporâneas	50
6. <i>Homoiosis theoi</i> e progresso moral	65
7. Conclusão	74
8. Referências bibliográficas	85